

Z Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Publicado em 2025-09-11 19:16:49



Camões, com a sua pena, já percebia que o mundo é instável como o mar.

Mas se o poeta falava da mutabilidade humana, nós, hoje, só podemos rir:

porque em Portugal, os tempos mudam... mas as vontades mudam sempre para pior.

"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança; Todo o mundo é composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades."

Mudam-se as vontades dos políticos — conforme a cadeira onde se sentam.

Mudam-se as vontades dos ministros — conforme o lobby que os visita.

Mudam-se as vontades do povo — conforme o próximo jogo de futebol.

Aqui, a mudança não é progresso: é reciclagem da mediocridade.

- Mudam-se os rostos, mantêm-se as famílias políticas.
- Mudam-se os partidos, mantêm-se os compadrios.
- Mudam-se os discursos, mantêm-se as mesmas promessas incumpridas.

E assim se cumpre a farsa: Portugal vai mudando de tempo em tempo, mas continua parado.

O futuro chega sempre atrasado, porque o presente anda sempre ocupado a negociar o passado.

Camões via mudança como lei da vida.

Nós vemos mudança como lei da conveniência.

E por isso, a pátria que devia navegar em mares de inovação contenta-se em remar em círculos no charco da sua própria mediocridade.

